UNICAMP – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FT – FACULDADE DE TECNOLOGIA

RELATÓRIO TÉCNICO: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE VISUALIZADOR DE IMAGENS USANDO TÉCNICAS DE SUPER RESOLUÇÃO

FÁBIO AUGUSTO ALVES DINIZ

LIMEIRA - SP

FÁBIO AUGUSTO ALVES DINIZ

RELATÓRIO TÉCNICO: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE VISUALIZADOR DE IMAGENS USANDO TÉCNICAS DE SUPER RESOLUÇÃO

Relatório Técnico realizado para o Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Sistemas de Informação da Universidade Estadual de campinas.

Orientador: João Roberto Bertini Junior

LIMEIRA - SP

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha família por terem me dado apoios durante os momentos que mais precisei, a Deus por ter me dado saúde e força para superar todas as dificuldades. Obrigado a todos os professores que eu tive durante a minha graduação, o conhecimento obtido em cada disciplina cursada foi necessário para a conclusão desse projeto, e principalmente ao Prof. João Bertini pela paciência e pela oportunidade me dada para a realização desse trabalho. Meus agradecimentos aos amigos e a todos que fizeram parte da minha formação, seja indireta ou diretamente.

RESUMO

Apesar da tecnologia estar muito avançada e as câmeras fotográficas tirarem fotos praticamente sem defeitos, em determinados ambientes e com uma luminosidade fraca essas fotos podem sair com alguns serrilhados, e se for necessária uma ampliação de alguma parte da foto pode ser que ela não saia nítida. Portanto, o projeto de desenvolvimento de um software que utilizando de técnicas de Super Resolução fará com que essas imagens fiquem melhores visualmente. Esse tipo de software pode ser usado para ajudar em investigações policiais como reconhecimento facial, na medicina entre outras áreas.

Este relatório tem como objetivo mostrar a minha experiência durante o processo de desenvolvimento de software, usando Python como linguagem, e um algoritmo de Super Resolução.

Palavras chaves: Super Resolução, Desenvolvimento de Software, Python, Deep Learning, Inteligência Artificial

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Interface gráfica do sistema	9
Figura 2 - Diagrama de Casos de Uso	10
Figura 3 - Diagrama de Sequência	11

SUMÁRIO

1	Int	rodução	5
2	2 O que é <i>Deep Learning</i>		
3			
4	Pro	ojeto	9
	4.1	Análise e Levantamento de Requisitos	9
	4.2	Modelagem de interface gráfica	
	4.3	Desenvolvimento do Sistema	
5	Te	stes e Resultados	12
6	Re	quisitos de sistema	14
7	Tu	torial	15
8	Pre	ojetos Relacionados	16
	8.1	Técnicas de <i>Deep Learning</i> na Área da Saúde	16
	8.2	Deep learning utilizada em reconhecimento de Imagem/Objetos	16
	8.3	Técnicas de Deep Learning utilizadas em Áudio/Texto	17
R	eferê	ncias:	19

1 Introdução

Deep learning ou Aprendizado profundo é uma área de pesquisa que atualmente está sendo bem ativa, uma grande quantidade de aplicações estão obtendo sucesso, reconhecimento de fala, como a Siri, Cortana e Alexa e reconhecimento facial e até mesmo em diagnósticos no setor de saúde e identificação de fake news.

Inteligência artificial inclui várias técnicas, entre elas estão árvore de aprendizado, programação logica e indutiva e redes Bayesianas, mas com o passar do tempo essas técnicas deixam de obter um resultado satisfatório. *Machine Learning*, ou Aprendizado de Máquina, é a utilização de algoritmos para processar dados, aprender com eles e tomar uma decisão com base nisso, já técnicas de *Deep Learning* são ferramentas importantes para análise de dados não categorizados, fazendo uso das redes neurais em processamento de imagens, reconhecimentos de voz, mineração de dados, classificação de doenças, entre outras.

Rede Neural Computacional mostrou grande potencial na área de *Machine Learning*. A técnica é feita aplicando uma série de camadas que atuam de maneira análoga a um neurônio, *Deep Learning* é a aplicação de uma quantidade massiva de camadas de processamento em um algoritmo de rede neural.

Atualmente um dos maiores Hobbys das pessoas é tirar foto para postar nas redes sociais e atrair mais seguidores, porém dependendo da câmera fotográfica utilizada, a imagem que é entregue para o usuário pode não ter a qualidade que ele deseja e por isso ele pode querer editar essa foto para que fique melhor. Visando esse objetivo, existe um uma técnica de programação chamada Super Resolução.

Super Resolução é uma técnica que aumenta e melhora detalhes em uma imagem, ao pegar uma imagem com baixa resolução conseguimos utilizar de técnicas de *Deep Learning* e transformá-la em uma imagem de alta resolução.

Ao pegarmos uma imagem de alta resolução e aplicarmos uma função de degradação, teremos uma imagem de baixa resolução, e sabendo qual a função de degradação usada poderemos realizar o processo inverso nessa imagem,

mas se tentarmos utilizar uma outra foto de baixa resolução e aplicar o processo inverso da função de degradação pode ser que a imagem não saia como o esperado, pois não saberemos a função de degradação que foi utilizada nela.

2 O que é Deep Learning

Deep Learning vem sendo utilizada em diversas áreas de estudos como: Reconhecimento de imagens, de áudio e para reconhecimento facial. Hoje várias corporações vêm utilizando dessa técnica em seus projetos, como a Apple e a Siri, Microsoft e a Cortana, Samsung com seus desbloqueios de tela por reconhecimento facial, entre outras.

O Deep Learning surgiu como um paradigma que trata a dificuldade de arquiteturas utilizadas frequentemente, as RNAs ou máquina de vetores de suporte, que possuem alta dimensão de dados. Esta é proporcional ao volume em que os dados são inseridos, sendo mais difundidos quanto maior a dimensionalidade.

Com a busca por algoritmos de aprendizado não supervisionado com o intuito de aprender características de dados não rotulados, o *Deep Learning* obteve desenvolvimento favorável.

A diferença entre *Deep Learning* e *Machine Learning* está na função f(.), onde técnicas que não utilizam Aprendizado profundo são frequentemente chamadas de 'superficiais' ou 'rasas', pois buscam uma única função a partir de um grupo de parâmetros, gerando um resultado desejado. Porém para o *Deep Learning* existem técnicas que aprendem a função a partir de uma composição de funções, onde, para cada função o índice fl(.) o índice I refere-se a uma 'camada'.

Sendo assim, um dos princípios da DL é gradativamente aprender com as representações dos dados. Estes algoritmos aprofundam a aprendizagem através de uma continuação de funções que transformam vetores e mapeiam todos os espaços até alcançar o resultado desejado.

3 Super Resolução

Super Resolução pode ser definida como a obtenção de uma imagem de maior resolução a partir de uma imagem de baixa resolução, como por exemplo ter a entrada de uma imagem de dimensões 125p x 120p e gerar uma imagem de saída com a resolução 500p x 480p.

Um dos métodos para aumentar a resolução de imagens é utilizar a SR. O que torna a SR viável é justamente os deslocamentos em nível de subpixel.

O método de super-resolução baseado em filtragem de Wiener combina interpolação não-uniforme e restauração através de simples operações de somas ponderadas dos pixels de imagens deslocadas de baixa resolução, sendo a determinação dos coeficientes de ponderação detalhada neste capítulo.

Wavelets são funções matemáticas que permitem dividir um sinal em diferentes escalas, e estudar cada componente com a resolução igual à sua escala. Nossa percepção do universo utiliza o conceito de escala, onde cada observação realizada é feita em uma escala adequada para a compreensão dos diferentes detalhes de que precisamos. O procedimento de análise por wavelet consiste em adotar uma função base, denominada wavelet mãe, que serve como protótipo para todas as funções usadas no processo.

Há duas versões da transformada wavelet, a contínua e a discreta. A contínua é usada principalmente na análise e caracterização de detalhes de sinais, enquanto a discreta é mais apropriada para compressão de dados e reconstrução de sinais.

4 Projeto

4.1 Análise e Levantamento de Requisitos

O Primeiro passo do projeto foi levantar e analisar os principais requisitos para o desenvolvimento do software. Foi perguntado para algumas pessoas que gostam de tirar fotos e foi dito que era necessário apenas um software que selecionasse uma imagem, melhorasse a qualidade e resolução dela e que salvasse no local selecionado.

4.2 Modelagem de interface gráfica

Após o levantamento e análise dos requisitos foi feita a modelagem da interface gráfica, por se tratar de um sistema simples, que não teria tantas funcionalidades envolvidas, foi pensada em uma interface mais limpa e intuitiva para que o usuário consiga realizar seu objetivo sem precisar de muito esforço.

Na figura 1 abaixo, é apresentado como é foi desenhada a tela do sistema.

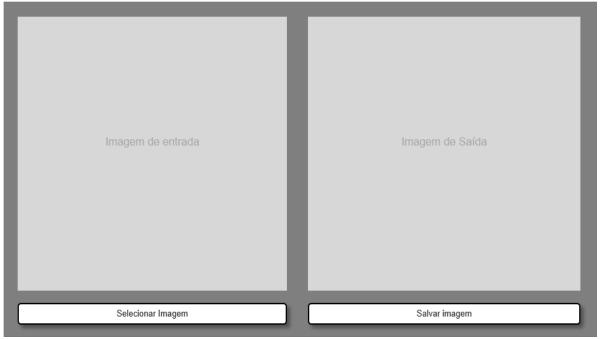


Figura 1 - Interface gráfica do sistema

4.3 Desenvolvimento do Sistema

Para o processo de implementação e desenvolvimento a partir dos requisitos passados pelo cliente, foi necessário que houvesse, inicialmente, um planejamento e para isso foi criado um diagrama de casos de uso e um diagrama de sequência. Com esse planejamento foi possível passar para a parte de desenvolvimento do *software*.

Esses diagramas são uteis para facilitar na hora da programação, e para que os usuários saibam quais recursos foram implantados no sistema.

A Figura 2 e 3 abaixo mostram o diagrama de Casos de uso e o diagrama de sequências.

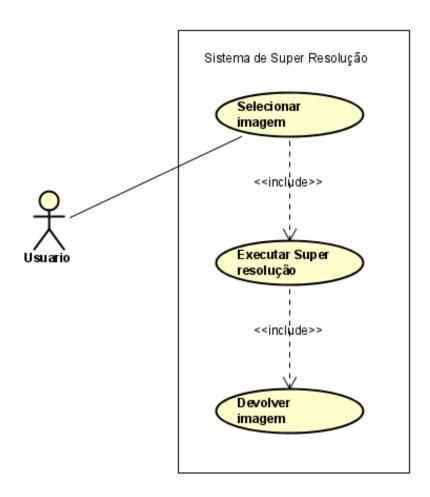


Figura 2 - Diagrama de Casos de Uso

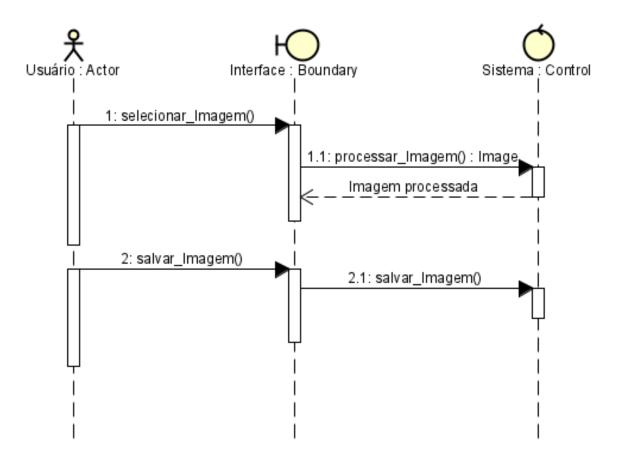


Figura 3 - Diagrama de Sequência

A maior dificuldade do desenvolvimento do sistema foi encontrar um algoritmo de Super resolução que resultasse em uma saída satisfatória para o usuário, e que esse tipo de algoritmo normalmente necessita de um computador com especificações não tão acessíveis ao público, fazendo com que dependendo do tamanho da foto, a máquina não tenha memória gráfica o suficiente para processar a imagem.

Após algumas pesquisas foi encontrado o algoritmo ESRGAN (*Enhanced Super-Resolution Generative Adversarial Networks*) e nele foi trabalhado para que os requisitos do sistema fossem atribuídos.

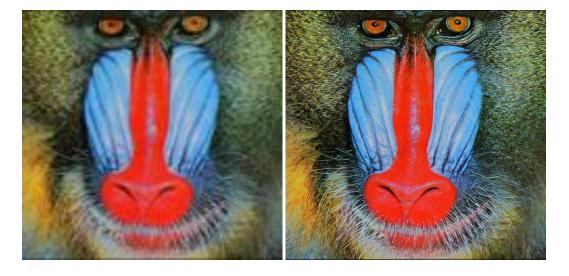
5 Testes e Resultados

Para os testes e resultados que aqui serão apresentados, foi utilizado um computador com as seguintes configurações:

Placa de vídeo: Nvidia GTX 1660 Super – 6GB VRAM

Processador: Intel i5 9600KF

Memória RAM: 16GB



Acima temos a esquerda a imagem de entrada de um babuíno com resolução 125x120 e a direita a saída com resolução 500x480.

Link para vídeo demonstrativo:

https://drive.google.com/file/d/1Zb6iWY91q3Do0_rVHtOx8MafFLb-Maxd/view?usp=sharing



Nestas imagens acima temos uma imagem de um cachorro sentado na areia da praia, na esquerda a entrada com resolução 251x280 e a saída na direita de resolução 1004x1120

6 Requisitos de sistema

Para o software funcionar corretamente, é necessária uma placa gráfica de no mínimo 6 GB de memória de vídeo, mas para alguns tipos de imagens é necessário pelo menos 8 GB de VRAM.

Por conta do algoritmo de Super resolução utilizar a plataforma de computação paralela desenvolvida pela Nvidia, é recomendado que o computador que seja executado o programa contenha uma placa da Nvidia que tenha essa plataforma.

Para os testes e desenvolvimento desse projeto foi utilizada uma Placa de vídeo Nvidia GTX 1660 Super, processador Intel I5 9600kf, 16GB de memória RAM.

6.1 Dependências

- Python 3
- PyTorch 10+ (CUDA 7.5+, se instalado com CUDA)
- Pacotes Python: pip install numpy opency-python.

7 Tutorial

- 1 Ao abrir o aplicativo abrirá a tela principal dele onde terá um botão para escolher qual imagem que será aplicada a Super Resolução.
- 2 Na tela que aparecer, vá até a pasta em que a imagem está salva e selecione-a.
 - 3 Após selecionar, o processo de Super Resolução será iniciado.
- 4 Quando terminar irá aparecer uma outra tela para que seja escolhida a pasta ao qual deseja salvar a nova imagem, após selecionar é só escolher um nome para o arquivo e salvar.
 - 5 A imagem estará pronta na pasta em que foi escolhida no passo 4.

8 Projetos Relacionados

8.1 Técnicas de Deep Learning na Área da Saúde.

O trabalho proposto por Schmidt et al. (2018), Um Modelo de Predição de Mortalidade em Unidades de Terapia Intensiva Baseado em Deep Learning, utiliza da técnica de DL na previsão de risco de morte para tornar decisões terapêuticas mais eficientes. Usando modelo de CNN contendo cinco funções e nove camadas ocultas, foram realizados testes e pôde-se concluir que a CNN aprende com dados brutos sem necessidade de realizar tratamento prévio para a correção de dados. Seu emprego apresentou bons resultados, superando a APACHE II (*Acute Physiology and Chronic Health Evaluation*), que são dados de diagnósticos da medicina.

O trabalho de Silva (2017), Detecção de Convulsões Epiléticas em Eletroencefalogramas Usando *Deep Learning*, tem como objetivo usar a técnica de DL para fazer a classificação de sinais do Eletroencefalograma intracraniano (iEEG), para constatação e prognóstico de convulsões epiléticas em seres humanos. Foram analisados os ficheiros de iEEG, transformados em imagens e utilizada a rede CNN. Os melhores resultados foram obtidos usando a tangente hiperbólica para a função de ativação e a função de treinamento Adam, que obteve acurácia de 86,09% para o primeiro paciente e 80,09% para o segundo.

8.2 Deep learning utilizada em reconhecimento de Imagem/Objetos

O trabalho de Silva e Osório (2016), Sistema Autônomo e Inteligente de Reconhecimento Facial para Autorização de Entrada de Pessoas em Ambientes Restritos, propôs o uso de *Deep Learning* com CNN para implantação de um sistema que fizesse o reconhecimento facial e de vida em pessoas autorizadas para entrar em ambientes restritos. Os testes demonstraram 87% de acurácia e 10% de falsos positivos para detecção de vida e 92% de acurácia em reconhecimento facial, mas com uma demora de 71 segundos para o processamento e acesso.

No trabalho *Deep-Emotive:* Protótipo de Sistema para Reconhecimento de Expressões Faciais Utilizando Aprendizado Profundo, de Domingos (2017), foi desenvolvido um protótipo baseado na técnica de *Deep Learning* e CNN para

reconhecimento facial das emoções humanas, tais como raiva, medo, alegria, tristeza, surpresa, desgosto, desprezo e neutra. Após a realização dos testes, foram reconhecidas oito emoções através das expressões faciais, com 96,33% de precisão.

O trabalho de Spolti (2018), Classificação de Vias Através de Imagens Aéreas Usando *Deep Learning*, tem o objetivo de fazer uma aplicação da técnica de *Deep Learning* para classificar vias com base em imagens aéreas a fim de reduzir rotas. Foi implementada a arquitetura U-Net que é baseada na CNN e foi comparada com a arquitetura *AutoEnconder*. A U-Net teve 92,08% de precisão e 88,08% de acurácia, enquanto a *AutoEncoder* teve 89,09% de precisão e 88% de acurácia.

8.3 Técnicas de Deep Learning utilizadas em Áudio/Texto

O trabalho de Silva (2018), Detecção de Ironia e Sarcasmo em Língua Portuguesa: Uma Abordagem Utilizando *Deep Learning*, tem como objetivo apresentar os conceitos e procedimentos relacionados no processo de criação de uma ironia/sarcasmo em língua portuguesa. Para isso, usou a técnica de CNN para fazer a classificação automática dos textos coletados em postagens do Twitter, onde obteve 98,65% de acurácia e 97,10% de precisão.

9 Trabalhos Futuros

Muitas linhas podem ser seguidas, seria interessante fazer mais experimentos, com aumento da resolução da imagem por diferentes fatores e uso de um número reduzido de imagens, para investigar as limitações dos algoritmos implementados. Nos métodos que empregam a transformada wavelet, utilizamos apenas a transformada de Haar com um nível de decomposição. O uso de funções wavelets mais seletivas ocasionou um efeito 65 indesejado de ringing, o qual poderia ser analisado, e uma solução para redução deste problema poderia ser investigada. O efeito da utilização de mais níveis de decomposição não foi estudado neste trabalho e poderia ser vantajoso em alguns casos. Uma análise da complexidade computacional dos métodos com diferentes parâmetros, tais como número de imagens LR e fator de aumento de resolução, poderia ser realizada. Outras formas de encontrar o limiar de remoção de ruído no método de denoising para cada tipo de imagem poderiam ser investigados

Referências:

- [1] S. Farsiu, M. D. Robinson, M. Elad, and P. Milanfar. *Fast and robust multiframe super resolution*. IEEE *Transactions on Image Processing*, 13(10):1327–1344, 2004.
- [2] S. Borman and R. L. Stevenson. *Super-Resolution from Image Sequences-A Review. Midwest Symposiumon Circuits and Systems*, páginas 374–378, 1998.
- [3] C. E. Duchon. Lanczos Filtering in One and Two Dimensions. In Journal of Applied Meteorology, volume 18, páginas 1016–1022. 1979.
- [4] K. Simonyan and A. Zisserman. *Very deep convolutional networks for large-scale image recognition. In International Conference on Learning Representations* (ICLR), 2015.
- [5] C. Szegedy, W. Liu, Y. Jia, P. Sermanet, S. Reed, D. Anguelov, D. Erhan, V. Vanhoucke, and A. Rabinovich. *Going deeper with convolutions*. In IEEE *Conference on Computer Vision and Pattern Recognition* (CVPR), páginas 1–9, 2015.
- [6] Christopher Thomas Deep learning based super resolution without using GAN, Disponível em: https://towardsdatascience.com/deep-learning-based-super-resolution-without-using-a-gan-11c9bb5b6cd5> acesso: 10/10/2019.
- [7] Pacheco, César Augusto Rodrigues, Pereira, Natasha Sophie. Deep Learning Conceitos e Utilização nas Diversas Áreas do Conhecimento, 2018
- [8] Copeland,Michel What's the Difference Between Artificial Intelligence, Machine Learning and Deep Learning, Disponível em https://blogs.nvidia.com/blog/2016/07/29/whats-difference-artificial-intelligence-machine-learning-deep-learning-ai/ acesso: 20/05/2020.
- [9] Park, S. C., Park, K., Kang, M.G. M. Super-resolution image reconstruction: a technical overview. IEEE Signal Processing Magazine. V. 20, n. 3, p. 21-26, 2003.
- [17] Takemura, E. S., Algoritmos para Super-Resolução de imagens baseados nas filtragens de Wiener e adaptativa usando a transformada Wavelet, 2010.